



Setembro/2015

O custo dos deslocamentos nas áreas metropolitanas

Macapá

Nas áreas metropolitanas, a ausência de um planejamento urbano adequado resulta em um forte desequilíbrio entre a ocupação habitacional nas áreas periféricas e a oferta de funções urbanas (empregos, educação, saúde, saneamento, lazer e serviços em geral) nas áreas centrais das cidades-polo.

Nesse ambiente, o impacto das longas viagens pendulares casa – trabalho – casa sobre a produtividade, chamado de produção sacrificada¹, tem crescido ano após ano. Considerando os deslocamentos acima de 30 minutos, mais de 17 milhões de trabalhadores² demoram, em média, 114 minutos nessas viagens, gerando um custo de produção sacrificada superior a R\$ 111 bilhões. Esse número aumentou em 304 mil pessoas entre 2011 e 2012, quase três vezes a população de Santana/AP (104,4 mil) naquele ano.

Na área metropolitana de Macapá, 41,2 mil trabalhadores levaram, em média, 112 minutos nos deslocamentos casa-trabalho-casa, considerando apenas os deslocamentos acima de 30 minutos, em 2012. Frente a 2011, o tempo de deslocamento na área metropolitana aumentou 2 minutos, enquanto o número daqueles que perderam mais de 30 minutos no trânsito aumentou 0,8% (334 pessoas). Com isso, o custo da produção sacrificada ultrapassou R\$ 138,2 milhões em 2012, equivalente a 1,7 % do PIB metropolitano daquele ano.

¹O que deixa de ser produzido na economia devido ao tempo perdido nos deslocamentos. Em outras palavras, quanto poderia ser produzido no mesmo tempo gasto nos deslocamentos.

² Este contingente se refere aos deslocamentos acima de 30 minutos, que representam uma obrigação de percorrer pelo menos 10 quilômetros entre a moradia e o trabalho a uma velocidade média de 40 km/h, ou a perda excessiva de tempo nos trajetos mais curtos devido aos congestionamentos.

Tabela 1. Evolução do tempo médio e do custo do deslocamento casa – trabalho – casa na área metropolitana de Macapá e população ocupada afetada

Municípios	Tempo médio gasto no deslocamento (minutos)		Custo do deslocamento - acima de 30 minutos (R\$ 1.000)		Custo do deslocamento (% do PIB)		Trabalhadores com deslocamento acima de 30 minutos	
	2011	2012	2011*	2012	2011	2012	2011	2012
Santana	112	116	27.041	33.157	2,0	2,1	7.988	8.115
Macapá	109	112	95.611	106.176	1,6	1,6	32.909	33.116
AM Macapá	110	112	122.145	138.254	1,7	1,7	40.897	41.231

* Atualizado para 2012 pelo deflator do PIB

Fonte: Elaboração própria a partir de dados da PNAD/IBGE e Ministério do Trabalho e Emprego

Na capital, que concentra 80,3% dos trabalhadores com deslocamento acima de 30 minutos, a média ficou em 112 minutos. Já em Santana, o tempo de deslocamento médio foi de 116 minutos.